

POTENCIALIDADE DO TURISMO RURAL PEDAGÓGICO EM ASSENTAMENTOS DE ROSANA-SP

PRADO, Bruno Padovês²; VIOLIN, Fábio Luciano³;

¹Trabalho curricular e requisito de disciplina de turismo Rural I e II.

²Discente do curso de turismo, UNESP, Rosana-SP, brunopadovesprado@gmail.com;

³Docente do curso de Turismo, UNESP – SP. violin@rosana.unesp.br

RESUMO

O turismo rural pode ser considerada uma atividade relativamente nova no Brasil, no qual por meio dela se torna possível a prática do turismo rural pedagógico que compõe como uma das várias atividades que podem ser desenvolvidas no meio rural, a partir disto analisa-se a estrutura nos assentamentos para possível e viável atrativo pedagógico como um dos elementos construtivos no processo de oferta e desenvolvimento dos assentamentos, além de promover valorização do meio rural por meio do conhecimento didático. Esse estudo teve então como objetivo o de levantar sobre a potencialidade do turismo pedagógico nos assentamentos rurais pertencentes à cidade de Rosana-SP. Para tanto foi necessário a observação *in loco* além de entrevista com professores ligados a projetos realizados em tais localidades. Aponta-se que existe potencialidade para a região desde que combinados esforços para oferta de um atrativo pertinente.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Turismo Rural, Turismo Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Rosana é uma pequena cidade situada no oeste do estado de São Paulo, onde nos grandes centros urbanos ainda é pouco conhecida, mas com os anos vem se destacando diante a procura de turistas pela atividade de pesca pelo qual o município é banhado pelos rios Paraná e Paranapanema, além de dispor de quatro grandes assentamentos para atividades de turismo rural onde o turista pode encontrar atrativos naturais, culturais, bem como a produção de cada um deles para o processo de planejamento e desenvolvimento dos mesmos.

O turismo apresenta-se ao longo das últimas décadas como setor de constante crescimento tanto no Brasil como na maior parte das localidades que o exploram de modo sistematizado. Tal crescimento enceta constante surgimento ou expansão de nichos ou segmentos relacionados à atividade. Nesse contexto, as atividades vinculadas ao espaço rural, que intenta potencializar as experiências especialmente de visitantes advindos de centros urbanos que procuram ou são atraídas pela fruição no espaço do ambiente natural entre eles o rural como modo de fuga do cotidiano acelerado e em busca da experiência sensorial vinculado ao desejo de belezas naturais, ar puro, paz, o bucolismo, esportes de aventura e outras formas de obtenção de lazer e o desenfadamento. Desse modo aponta-se que:

[...] o turismo rural pode ter como atrativos objetos e costumes herdados do passado, que apresentam um valor simbólico. É um turismo em paisagens naturais e paisagens agrárias, trazendo um retorno ao passado rural ou indígena; é também cultural; de pequenas igrejas e museus de colheitas, festas, costumes e crenças tradicionais, romarias, artesanato e comidas típicas, valorizando os produtos específicos do local. (CALVENTE, pg. 11, 2004).

O turismo pode apresentar-se como veículo de exploração comercial com vistas ao progresso social, ambiental e financeiro por parte dos moradores dessas localidades que passam a ofertar os elementos culturais, históricos, naturais e de transformação podendo ofertar distintos tipos de serviços partindo das características atuais ou históricas da localidade. No contexto desse material o turismo rural pedagógico apresenta-se como foco tendo como função trabalhar de maneira didática e prática a educação ambiental, o conhecimento da agricultura, processamento de produtos vinculados ao rural, a historicidade entre outras possibilidades por meio dos assentamentos do município de Rosana.

O Ministério do turismo (2008) adota a definição de turismo rural pedagógico como um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com o meio ambiente e a produção agropecuária e/ou com os valores históricos de produção no universo rural, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade que fundamentalmente tem um acompanhamento didático pedagógico com o objetivo de aquisição de conhecimento.

Pode-se desse modo inferir que o turismo rural pedagógico é caracterizado por um conjunto de atividades educativas em propriedades rurais, na qual se utiliza como recursos didáticos as atividades pecuárias, agrícolas além de utilizar os recursos naturais que existem na propriedade. Refere-se a uma atividade socioeconômica que pode beneficiar tanto os visitantes - alunos, possibilitando um aprendizado diferenciado a partir do contato com a natureza quanto pode também ser uma alternativa para os agricultores rurais através do fomento da renda, além de possibilitar os mesmos a valorização de seu conhecimento e saberes práticos. Aponta-se que:

[...] uma alternativa de desenvolvimento que incentiva o cuidado e a preservação dos recursos naturais e contribui para a ampliação do universo de conhecimento de crianças e adolescentes. Ele também possibilita o contato com diferentes culturas e costumes, aproximando pessoas, integrando campo e cidade e valorizando espaços antes configurados como lugares atrasados e sem perspectivas de desenvolvimento (KLEIN; TROIAN; SOUZA, 2011, p. 119).

Partindo das definições pode-se inferir que a agricultura familiar a partir do turismo pedagógico pode passar a ser mais valorizado, além da atividade possibilitar o desenvolvimento das propriedades rurais e é claro agregar conhecimento dos alunos por meio da informação sobre a origem dos alimentos na cidade fazendo o turista valorizar a questão cultural e ambiental.

Nesses termos, estudar a potencialidade desse ramo do turismo mostra-se interessante considerando a relevância da temática e a precariedade de elementos disponíveis tanto no campo teórico quanto prático que permitam o refinamento da atividade no país.

METODOLOGIA

O estudo em pauta valeu-se como método compulsório de montagem a pesquisa de natureza bibliográfica para descrever o conjunto de elementos encadeados que permitiram a exploração da temática proposta.

O método de levantamento de dados adotado partiu da observação *in loco* da potencialidade de atividades de turismo pedagógico nos assentamentos rurais de Rosana- SP, especialmente Porto Maria e Nova Pontal com o objetivo de buscar evidenciar a existência ou não de potencialidade isolada ou coletiva que justificasse a proposta de roteiro turístico pedagógico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo rural pedagógico é uma das alternativas para a educação ambiental que se apresenta como instrumento para extrair do campo teórico experiências vivenciais para além das lições aprendidas nas salas de aula tradicionais podendo ser praticado junto ao meio rural, na qual os alunos passam a conhecer o meio visitado desde o contato com as pessoas que vivem no local, podendo distinguir as dificuldades do cotidiano dos autóctones, adquirindo novas informações e conhecimento sobre o espaço rural visitado, com base na interação com os atrativos ou recursos turísticos visitados.

A atividade rural em geral, apresenta-se como prática agradável e que desperta a curiosidade e atenção dos alunos tirando-o da rotina escolar. Neste sentido, o professor tem a potencialidade de atingir os objetivos didáticos propostos pela disciplina que ministra, pois o conhecimento é desenvolvido pelas vias do lazer e entretenimento.

De acordo com Hora e Cavalcanti (2003), o turismo pedagógico é uma atividade que pode ser desenvolvida e planejada por bacharéis em Turismo e professores, visando à elaboração de propostas de atividades que compreendam o deslocamento do ambiente escolar, como por exemplo, uma visita a um parque, a uma fazenda, a um museu ou a feiras educacionais.

A contemporaneidade apresenta-se como ladeada de produtos industrializados e facilidades tecnológicas que “seduzem” tanto crianças quanto adultos, que acabam perdendo ou nem mesmo conhecendo suas origens e tradições, e a partir do turismo rural pedagógico o aluno é submetido à um novo ambiente, diferente de seu cotidiano, (ambiente urbano acelerado e monótono), onde é possível desenvolver atividades didáticas relacionadas às experiências vivenciadas na escola e aprender novas experiências que dificilmente podem ser praticadas no

ambiente escolar, onde é possível propor atividades diferentes, estimulando e ensinando os alunos a educação no meio ambiente por meio da observação, interação com o meio ambiente e refletir sobre seu aprendizado.

Com o planejamento e organização se torna possível planejar atividades para que os alunos compreendam sobre os processos do meio rural como: de produção de artesanato, de pães, de cestas, da colheita dos produtos agrícolas locais e entender de que forma esse alimento chega aos meios urbanos, de que forma essa comunidade se organiza como um grupo cultural, como funciona a organização dos serviços de visitação para receber os alunos para as atividades de visitação, dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como modo de discussão dos elementos advindos da análise de campo é possível inferir que através das observações de campo foi possível constatar que a região comporta rios de beleza cênica, atividades artesanais para alimentos e objetos ainda que em pequena escala mas, já existente além de estrutura de apoio para recepção de alunos. Contudo, a atividade pedagógica para ser desenvolvida deveria contemplar uma ação conjunta de propriedades pois, em nenhuma das propriedades por si só seria capaz de apresentar atrativos em quantidade suficiente para gerar a experiência pedagógica mais ampla.

Ressalta-se que propriedades isoladas possuem atrativos como acessos a rio, alimentos processados artesanalmente, plantações e criações de animais que no conjunto de uma oferta poderiam ser esquematicamente sistematizadas para se traçar uma oferta interessante do ponto de vista da contemplação de experiências pedagógicas.

Aponta-se adicionalmente já existe a muitos anos a visitação de alunos a Companhia de Energia Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta – CESP em Primavera – SP e que aliar-se a esse tipo de turismo pedagógico não rural seria alternativa interessante. Tal visitação atrai alunos tanto de São Paulo quanto do Mato Grosso do Sul e Paraná mas, já recebeu alunos inclusive de outros estados.

Pelos caminhos da parceria tanto nos assentamentos para estruturação de uma oferta que contemplasse os atrativos das propriedades estudados e montados com a parceria de professores da região pode-se desenvolver a atividade turística pedagógica na região.

Porém, a capacidade de atrair alunos advindos de localidades fora a própria cidade seriam mais facilmente alcançadas através de parceria com as instituições que visitam a Usina Hidrelétrica instalada na cidade. Poder-se-ia formar um roteiro que iniciaria, por exemplo, com a visita a usina, passaria por almoço em espaço rural e findaria com visitação a um conjunto de propriedades com seus atrativos montados e adaptados para a necessidade pedagógica.

Desse modo, estrutura um atrativo pedagógico se mostra possível e viável desde que os diversos atores apresentem-se no processo como elementos construtivos do processo de oferta.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Turismo Rural – ABRATURR; ECA Jr. **Roteiro do Turismo Rural do Estado de São Paulo**. 2005. Disponível em: <[HTTP.www.idestur.org.br/.../F_ROTUIRO_PEDAGOGICO_TURISMO_RURAL.pdf](http://www.idestur.org.br/.../F_ROTUIRO_PEDAGOGICO_TURISMO_RURAL.pdf)>. Acesso em: 24 de setembro 2015.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Rural: Orientações Básicas**. Brasília. 2008. Disponível em: <file:///D:/Downloads/Orienta%C3%A7%C3%B5esB%C3%A1sicas_Rural_100308-p%C3%A1g.dupla.pdf> Acesso em: 08 Outubro 2015.
- CALVENTE, Maria. del C. M. H. **Turismo e excursionismo rural: potencialidades, regulação e impactos**. Londrina: Humanidades, 2004.
- HORA, A.S.S.; CAVALCANTI, K.B. Turismo pedagógico: conversão e reconversão do olhar. In: REJOWSKI, M.; COSTA, B.K. (Orgs.). **Turismo Contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
- KLEIN, A.; TROIAN, A.; SOUZA, M. O **turismo rural pedagógico e a educação ambiental: as ações pedagógicas desenvolvidas na fazenda quinta da estância grande Viamão (RS)**. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 27, p. 107-121, 2011. Disponível em: . Acesso em: 20 setembro. 2015.